UM «LIVRO» QUE TOCA: O REGAL-BÍBLIA DE ARSACYUS GEYER

RICARDO VILARES[1]

Resumo | Abstract

O regal é um instrumento da família do órgão, de dimensões reduzidas, utilizado nos séculos XVI e XVII no acompanhamento vocal, quer em contexto litúrgico, quer em contexto profano. Nas últimas décadas da centúria de Quinhentos, surge uma tipologia particular, conhecida como regal-bíblia, com dois foles dobráveis, dotados de uma cavidade destinada à acomodação do teclado, permitindo fechar o instrumento à maneira de um livro e facilitar o seu transporte.

O regal de Arsacyus Geyer, datado de 1591, pertencente à Academia das Ciências de Lisboa e em depósito no Museu Nacional da Música, insere-se nesta tipologia, assumindo a aparência de uma bíblia ricamente encadernada em seda carmesim, guarnecida com galões de fio de ouro. A presente comunicação propõe refletir sobre as suas opções formais, bem como analisar o programa iconográfico e ornamental, que evoca o universo do manuscrito iluminado. No cumprimento deste desiderato, recorrer-se-á a uma análise *de visu*, articulada com um estudo comparativo que integra instrumentos musicais e peças de mobiliário com soluções formais e técnicas análogas, visando a identificação de possíveis modelos iconográficos e ornamentais, com particular atenção à gravura enquanto fonte de inspiração. Paralelamente, procurar-se-á uma leitura culturalmente contextualizada do objeto, para a qual será fundamental mapear o seu percurso mediante investigação arquivística, com especial incidência em fontes inventariais.

A consideração deste objeto — simultaneamente instrumento musical, «livro» com episódios bíblicos narrados pelas imagens gravadas em placas de marfim aplicadas ao instrumento, e ainda pequeno contador, como sugerem as gavetas no interior dos foles — permitirá problematizar funções que extravasam o domínio estritamente musical e estético. Neste contexto, o regal poderá ser entendido como um objeto híbrido e liminar que articula som e imagem, reconfigurados no cumprimento de funções simultaneamente musicais e iconográficas, de natureza devocional e narrativa.

Palavras-chave | Keywords

Regal-bíblia; Arsacyus Geyer; iconografia; ornamentação.

[1] CITCEM/FLUP.

Resumo biográfico | Short biography

Ricardo Vilares é doutorando em Estudos do Património na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, onde se licenciou em História da Arte. É mestre em Musicologia pela Universidade de Aveiro e licenciado em História e Teoria da Música pela Universidade de Évora. É bolseiro da FCT (2023.02646.BD) e colaborador do CITCEM e do CESEM, desenvolvendo investigação na área da iconografia musical e em torno de programas ornamentais de cordofones de teclado seiscentistas e setecentistas, num diálogo entre História da Arte e Ciências Musicais.